

Como dar os pêsames pelo pet que se foi



Funeral PET

Quando minha filha insistiu em trazer Isabel (uma salsicha danada e gorda) para casa, sobrou para eu cuidar. E o fiz com má vontade, pois trabalhava em casa e todas as tarefas sobravam para mim.

Isabel morreu atropelada aos 4 anos e jurei que jamais teria outro pet. Mas, 2 meses antes da pandemia, Valentina, então com 22 anos, comprou um mini maltês branco e trouxe com apenas 2 meses para casa.

Foi amor a segunda vista. Sim, pois precisava fazer meu escândalo/sermão materno – ditando as regras e deveres de todos – antes de pegar no colo aquela fofura e me perder de amores...



Hoje, estou quase como outra grande amiga, Ruth, que faz bolo e festas de aniversário para a sua Lady com mais de 10 anos... De modo que entendo, pelo menos em parte, a dor da perda de um pet que, para muita gente é mais que gente e, claro, mais amado do que muitos malas da família.

Sei que nem todos entendem essa dor – e ficam aflitíssimos quando amigos com pets, começam a contar sobre seus pets doentes ou (muito pior) os que se foram...

Entenda o vínculo – um pet não é apenas uma fofura. É alguém que te faz companhia – até aí, ok. Mas é aquele que nunca falha em te confortar, na doença e na solidão. É amor incondicional. E faz parte de uma série de pequenas rotinas felizes da vida de seus donos.



PET funeral

Quando se vai, leva tudo isso com ele: não mais receber a porta, não mais companhia para dormir, trabalhar, passear, assistir TV, brincar... Um vazio enorme e uma vida

desestruturada...

Mostre que entende – mesmo que não entenda. E você pode parecer realmente empático ao se referir sempre pelo nome do pet e não apenas “o seu cachorro.” Manifeste-se pra valer: pergunte se precisa de alguma coisa, se quer companhia para os preparativos e, principalmente, valorize a vida do pet que se foi através de algumas frases que, podem parecer manjadas, mas que ajudam de verdade em uma hora dessas:

- “O (Pet pelo nome), vai deixar saudades, pois todos amavam ele...”;
- “Você deu uma vida tão boa para o (Pet pelo nome) ...”;
- “Sei que o (Pet pelo nome) era um grande companheiro, e que você vai sentir muita falta, mas por favor, conte comigo para o que precisar”;
- “É uma perda muito difícil como qualquer perda em família, mas você tem que lembrar das coisas boas que viveram juntos”.

O que não dizer – jamais:

- “Era apenas um cachorro, (ou gato, o que for) logo você compra outro...”;
- “Não chore” – chorar faz parte de todo o processo e alivia, portanto encoraje que vivam esse luto;
- “Ele está melhor assim” – por mais que seja verdade quem ficou não está, portanto, tenha empatia e invista em frases positivas.

Espero ter ajudado aos que não tem pets, e que se afligem com o luto dos amigos que tem. Pois luto é, e como luto deve ser tratado: sem mudar de assunto, oferecendo apoio, e muita, muita solidariedade...